

Joaquim de Sousa e José Mateus distinguidos pela FPR

Aproveitando a realização dos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores em Montemor-o-Velho no próximo fim-de-semana, a Federação Portuguesa de Remo (FPR) vai distinguir, às 16h45 do próximo domingo, Joaquim de Sousa (Figueira da Foz) e José Mateus (Porto) pelos seus relevantes serviços em prol da modalidade.

Joaquim de Sousa será agraciado com a distinção de Membro Honorário, destinada “a distinguir pessoas ou entidades, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado relevante contribuição ao desenvolvimento e divulgação da modalidade”. Joaquim de Sousa foi Secretário de Estado da Juventude e Desportos nos I e II Governos Constitucionais (1976-78). Foi também Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz em 1980-82. Iniciou a sua ligação ao remo como atleta do Ginásio Clube Figueirense nos anos 50 do século passado. Foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPR nos períodos 1980-89 e 1997-2004, tendo sido ainda Presidente do Congresso Nacional de Remo em 1985, 1997, 2000 e 2004. Figura incontornável do remo nacional, foi ainda Presidente de inúmeras comissões organizadoras de regatas nacionais e internacionais, sendo ainda hoje, e com 75 anos, um exemplo de vitalidade e de dedicação ao associativismo, desempenhando as funções de Provedor da Misericórdia Obra da Figueira.

José Mateus será agraciado com a distinção de Membro de Mérito, destinada “a distinguir pessoas ou entidades, hierarquicamente ligados à F.P.R., que se tenham salientado pela continuidade e eficácia do seu trabalho na modalidade”. Iniciou a sua carreira como atleta em 1971, tendo logo em 1972 participado nos Jogos Luso-Brasileiros. Foi ainda treinador e dirigente do seu clube de sempre, o Sport Clube do Porto, bem como membro fundador e dirigente da Associação de Remo do Distrito do Porto. Considerado por muitos um dos melhores árbitros nacionais nas décadas de 90 e 2000, foi Presidente do Conselho de Arbitragem da FPR de 1995 a 2004, tendo-se afastado do remo por razões de saúde, que ainda hoje subsistem e que o mantêm arredado da modalidade a que tanto se dedicou.

A Direcção